

*Um José Sarney*  
**Na mira, os  
parentes  
de Sarney**

**SERVIÇO LOCAL E  
AGÊNCIA ESTADO**

Cerca de 70 pessoas, entre parentes e amigos do senador José Sarney, que conseguiram empregos no governo federal, vão começar a ser demitidas aos poucos, informou ontem a O Estado influente membro do PDS. Segundo o mesmo informante, muitas dessas pessoas ocupam cargos importantes e até de confiança no governo e não poderão continuar respondendo por eles, porque Sarney é candidato a vice na chapa de Tancredo Neves.

Um dos primeiros parentes de José Sarney que deverá ser exonerado é seu próprio genro, Jorge Murad, que foi nomeado para uma das diretorias da Caixa Econômica Federal, na gestão de Gil Macieira. O genro do senador, segundo a informação, responde por uma importante diretoria da Caixa, é responsável pelas loterias de números, incluindo a distribuição de bilhetes. A mesma fonte revelou que um dossiê completo, com a relação de todos os parentes do ex-presidente do PDS empregados no governo, está pronto e as demissões dependem principalmente da iniciativa de pessoas que têm trânsito livre no gabinete do presidente da República. Segundo outras fontes, os funcionários nomeados por influência de Sarney são cerca de 20.

Já o coordenador da campanha do deputado Paulo Maluf, Calim Eid, garantiu em Brasília que não houve interferência do candidato nessa decisão do governo de afastar os funcionários indicados por pedessistas agora na dissidência. Eid ressaltou que o distanciamento de Maluf dessa questão não significa que ele desconheça a existência de setores da administração que, naturalmente, vão dar apoio a seu concorrente oposicionista.

O coordenador malufista estimou que há centenas de funcionários federais ou de empresas públicas nesta situação, nomeados a pedido de Aureliano Chaves, Marco Maciel, José Sarney e outros políticos rompidos com o governo. Alguns parlamentares do próprio grupo de Maluf lembraram, entretanto, que o secretário da Receita Federal, Francisco Dornelles, sobrinho de Tancredo, está no cargo há muitos anos e não por influência do tio.